

NOTÍCIAS

30 dezembro 2018 / Número 1388
Esta revista faz parte integrante
do Jornal de Notícias n.º 212/131 e
não pode ser vendida separadamente

Olá 2019

**ACONTECIMENTOS E PESSOAS
QUE VÃO MARCAR OS BASTIDORES
DO NOVO ANO. DAS ELEIÇÕES AO BREXIT,
DO FUTEBOL À DESCENTRALIZAÇÃO**

magazine

Como ressuscitar o guarda-roupa caseiro para o réveillon | A passagem de ano em hotéis

Ano novo, cueca nova

A tradição mantém-se. Roupa interior a estrear para entrar em 2019. Azul porque é a cor que dá sorte. Válido para mulheres e para homens também.

O ritual explica-se sem artifícios, rodeios, misticismos ou teorias filosóficas. Peça de roupa nova porque é um novo ano que começa. Azul porque é a cor associada à sorte. É uma das tradições de passagem de ano: estrear uma cueca azul-bebé. Não se sabe exatamente onde a ideia terá surgido. Desconhece-se o berço, mas a crença disseminou-se e a tradição ficou, espalhou-se, ganhou raízes. Cueca azul na hora do réveillon.

Ritual, tradição ou superstição. Ou tudo misturado. Certo é que a vontade de começar um ano com garra e energia chegou à roupa interior. Não há regras rígidas, a cueca é que tem mais procura, sim, mas também pode ser um sutiã, ligas, body, boxers. O importante é que esteja rente ao corpo, pele com pele. Também há liberdade para as cores. Azul é a cor mais comum. Vermelho, cor da paixão, traz sucesso no amor. Amarelo atrai fortuna, poder e poderá ser a salvação dos problemas financeiros. Branco traz paz e felicidade. Castanho sucesso profissional. O feitiço é a gosto. Cueca sexy, confortável, com ou sem renda, mais ou menos reduzida.

Há, no entanto, uma regra instituída que convém não ignorar. Nada de roupa rasgada, cosida, esgaçada, ou apertada. A roupa interior tem de estar impecável quando o novo ano despontar.

O comércio tradicional não fica imune à tradição. “Nesta altura, a procura aumenta imenso. Há até fabricantes que aumentam a produ-

ção de peças dessa cor”, garante Rui Carrilla, da Casa Marilú, na baixa do Porto. Cuecas azuis bebé têm muita saída nesta época, portanto. Uma procura essencialmente feminina. “Mas há senhoras que procuram essas peças para o casal”, assinala o comerciante.

Joana Alves, da Dama de Copas, casa de lingerie também no coração da Invicta, confirma. “Sentimos, nesta altura, mais procura tanto de cuecas azuis como vermelhas.” E há clientes que explicam o pedido. “Dizem-nos que querem estrear uma cueca nova na noite da passagem de ano.” Dá sorte, asseguram.

A moda da cueca azul-bebé está para ficar e durar. Se o comércio tradicional não se queixa do negócio, imagine-se as lojas das grandes superfícies. Mas não será apenas uma peça azul colada ao corpo que atrairá sorte. Há outros rituais para a última noite do ano. Acredita-se que passar o ano em cima de uma cadeira e saltar com o pé direito para o chão também traz boas vibrações. Nestas coisas da sorte, nas boas-vindas a um novo ano, há várias crenças. Uma folha de louro na carteira, além do cheiro, atrairá sorte e riqueza, desde que ali se mantenha o ano inteiro. Comer passas nas 12 badaladas para pedir 12 desejos, bater tachos para afastar os maus espíritos. Na verdade, podemos fazer tudo na mesma noite. Com cuecas azuis, pois claro. Até mesmo se o mergulho no mar gelado for uma opção para começar 2019 com vigor. 7